



## LAVADO TRAQUEOBRÔNQUICO EM CABRAS SADIAS: VALOR DE REFERÊNCIA

Thais Gislon da Silva, Fernando Zanlorenzi Basso, Pedro Irineu Teider Junior, Ivan Deconto;  
 Peterson Triches Dornbusch, Ivan Roque de Barros Filho  
 (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil)  
 E-mail: tha.gislon@gmail.com

A evolução da produção de caprinos gerou expectativas do uso de tecnologias e sistemas de produção eficientes, que visam saúde animal e qualidade dos alimentos. Porém, a produção tem sido afetada pela ocorrência de doenças pulmonares. O lavado traqueobrônquico é utilizado por oferecer um diagnóstico rápido e com resultados confiáveis de infecções respiratórias. Com relação a valores de parâmetros normais da celularidade pulmonar de caprinos, há somente uma referência, dificultando a interpretação dos valores. Devido aos prejuízos causados por estas afecções, o presente artigo visou encontrar valores de referência para a celularidade pulmonar de cabras sadias no estado do Paraná. Foram utilizadas 26 cabras, mestiças da raça Boer, com idade entre 1 ano e meio e dois anos pertencentes ao Laboratório de Produção de Ovinos e Caprinos da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. Os animais foram contidos em posição quadrupedal com cabeça estendida e realizada a limpeza narinas com álcool iodado. Uma sonda de silicone de 3 mm de diâmetro foi introduzida por uma das narinas até a glote, onde foram instilados 2 mL de lidocaína a 2% para facilitar a sua passagem e diminuir o incômodo. A sonda foi direcionada para a traqueia até a região próxima da carina. Uma sonda interna foi utilizada para que não ocorresse contaminação. Foram introduzidos 40 mL de solução salina. As amostras foram acondicionadas em caixa térmica e colocadas em Câmara de Neubauer sem diluição e sem corante para a contagem total de células. Para a diferenciação celular, foi realizada a citocentrifugação de 1 mL do lavado, com rotação de 74 x G por 6 minutos, e as lâminas coradas pelo método de May Grunwald-Giemsa. Para a análise estatística foi utilizado o Teste T não pareado. O volume recuperado dos lavados foi de 5,9 mL.

Tabela 1: Intervalo, média, mediana e desvio padrão da celularidade encontrada no lavado traqueobrônquico (contagem em 400 células).

Celularidade	Intervalo	Média	Mediana	Desvio Padrão
<b>Contagem total (cel/mL)</b>	40.000 – 90.000	60.481	56.000	15.872
<b>Macrófagos (%)</b>	77,2 – 94	84,9	85,5	7,86
<b>Células Epiteliais (%)</b>	1 – 13	5,3	4,8	3,39
<b>Linfócitos (%)</b>	0,5 – 11,7	3,6	2,8	3,09
<b>Eosinófilos (%)</b>	0 – 10,2	3,1	0,7	5,86
<b>Neutrófilos (%)</b>	0 – 9	3	2,1	2,59

Os valores encontrados podem ser utilizados como referência para a espécie no estado do Paraná e poderá auxiliar o clínico na interpretação de valores da celularidade pulmonar encontrado em animais com afecções ou em pesquisas com inoculação de patógenos específicos.